



Vida Cristã

Tudo o que você sempre quis

“Então o Senhor disse a Abrão: Saia da sua terra, do meio dos seus parentes e da casa de seu pai, e vá para a terra que eu lhe mostrarei”. Gênesis 12.1

A vida consiste na busca da felicidade. Procuramos adquirir o que desejamos e sacrificamos muito para alcançar isso. Mas essa busca pode resultar em desastre. Quando alguém realiza seu maior sonho pode transformá-lo em ídolo. (Romanos 1.24-25). Ex: mulher que deseja ardentemente ter um filho. Quando o tem pode fazer dele um ídolo para sua vida. Uma das figuras centrais da Bíblia é Abraão. Deus veio a ele e lhe fez uma promessa. Iria abençoar todas as nações da terra por meio dele e de seus descendentes. Para isso deveria partir (Gênesis 12.1). Abraão deveria deixar tudo: amigos, a maior parte da família e tudo que lhe dava segurança, prosperidade e paz e ir para o deserto, sem conhecer seu destino. Foi-lhe pedido para ir e ele foi (Hebreus 11.8). Abraão com mais de cem anos e Sara com mais de noventa foram pais de Isaque. Mas a questão agora era: havia ele aprendido a confiar somente em Deus, a amar a Deus pelo que Deus é, e não apenas pelo que Deus podia lhe dar? Não, ainda não. Foi então que Abraão recebeu o segundo chamado: “Tome seu filho, seu único filho, Isaque, a quem você ama... (Gênesis 22.2). Abraão havia transformado a afeição por Isaque em adoração. Não quer dizer que você não pode amar seu filho, o que não pode é transformá-lo num falso deus.

Foi apenas por saber que Deus era tanto amoroso quanto santo que ele foi capaz de subir a montanha com o filho. “Quando eles chegaram ao lugar que Deus havia indicado... (Gênesis 22.9-10). Mas o Senhor interveio e Abraão desamarrou Isaque e sacrificou um carneiro no lugar dele. Na verdade Deus estava colocando Abraão na fornalha para que seu amor por Ele pudesse “aparecer como ouro” e não amasse mais seu filho do que a Ele, pois isso seria idolatria. Isaque era o primogênito de Abraão e muitos anos mais tarde outro primogênito foi estendido sobre um madeiro para morrer. Como Abraão, Jesus lutou com o chamado de Deus. No jardim de Getsêmani, ele perguntou ao Pai se havia outra saída, mas no fim subiu obediente o Monte do Calvário rumo à cruz. Não podemos conhecer todas as razões pelas quais nosso Pai está permitindo que coisas ruins nos aconteçam, mas como fez Jesus, podemos confiar nele nesses momentos difíceis. Quando olhamos para ele e nos regozijamos pelo que fez por nós, encontramos a alegria e a esperança necessárias para nos libertarmos dos falsos deuses, e seguir o chamado de Deus quando os tempos parecem mais sombrios e difíceis.

PARA REFLETIR:

- 1) Como você enxerga o amor de Abraão por Isaque? Você acha que era um amor idólatra?
- 2) De que maneira você ama seus filhos? Ou como deveria amá-los?